

TRANSFORMAÇÕES DO TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICO: O CASO DOS TÉCNICOS EM EDUCAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Esta pesquisa se insere no campo da Psicologia do Trabalho em articulação com a Saúde do Trabalhador. Seu objetivo foi identificar e compreender as repercussões psicossociais das transformações do trabalho para servidores públicos técnico-administrativos que atuam numa instituição pública federal de ensino. A investigação adotou uma abordagem qualitativa, e utilizou, para coleta dos dados, entrevistas com roteiro semiestruturado e observação participante. A análise dos dados pautou-se no *método de interpretação dos sentidos*. Os resultados obtidos indicam que as transformações do trabalho têm trazido desafios para os servidores relacionados à intensificação do trabalho, às modificações da sociabilidade no espaço de trabalho, com aumento da impessoalidade e da individualidade, à redução dos espaços de convivência, à fragilização dos coletivos de trabalho, e à identidade profissional dos servidores.

VII CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DO TRABALHO

O Trabalho no Século XXI: mudanças, impactos e perspectivas

GT 18 – Psicología Social del Trabajo en América Latina: Identidades y procesos de subjetivación, salud de los trabajadores, prácticas y producción de sentidos en lo cotidiano.

TRANSFORMAÇÕES DO TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICO: O CASO DOS TÉCNICOS EM EDUCAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Sheila Ataíde Domingues de Souza
Mestre em Psicologia
Maria das Graças Barbosa Moulin
Doutora em Saúde Pública
Universidade Federal do Espírito Santo

TRANSFORMAÇÕES DO TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICO: O CASO DOS TÉCNICOS EM EDUCAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO

Esta pesquisa se insere no campo da Psicologia do Trabalho em articulação com a Saúde do Trabalhador. Seu objetivo foi identificar e compreender as repercussões psicossociais das transformações do trabalho para servidores públicos técnico-administrativos que atuam numa instituição pública federal de ensino. A investigação adotou uma abordagem qualitativa, e utilizou, para coleta dos dados, entrevistas com roteiro semiestruturado e observação participante. A análise dos dados pautou-se no *método de interpretação dos sentidos*. Os resultados obtidos indicam que as transformações do trabalho têm trazido desafios para os servidores relacionados à intensificação do trabalho, às modificações da sociabilidade no espaço de trabalho, com aumento da impessoalidade e da individualidade, à redução dos espaços de convivência, à fragilização dos coletivos de trabalho, e à identidade profissional dos servidores.

OBJETO

O período histórico compreendido entre os anos de 1970, marcados por fortes crises econômicas mundiais, até os dias atuais, tem configurado um cenário bastante diverso e complexo do universo do trabalho. Novos paradigmas vêm ganhando terreno, como é o caso da flexibilidade (tanto das relações sociais de trabalho como dos processos de produção), da polivalência do trabalhador, ou da excelência nos processos produtivos.

Na esfera pública, após a reestruturação produtiva, e em especial a partir da década de 1990, o Brasil passou por uma reforma administrativa, que veio a adotar valores e princípios administrativos próprios do setor privado, tais como: “eficácia, produtividade, *performance*, competência, empreendedorismo, qualidade total”, entre outros. (Chanlat, 2002, *apud* Ribeiro, s/d.).

No caso do serviço público, os desdobramentos dessas transformações para os trabalhadores são ainda pouco conhecidos, e demandam um olhar mais próximo e acurado dos pesquisadores a fim de compreender essa nova realidade laboral e seus impactos para a vida e a saúde desses sujeitos.

A pesquisa ora apresentada, situada no campo de estudos da Psicologia do Trabalho em articulação com a Saúde do Trabalhador, pretendeu colaborar no sentido de dar visibilidade aos processos de trabalho no serviço público e aos impactos psicossociais das mudanças a que eles vêm sendo submetidos para a vida dos servidores públicos.

OBJETIVOS

O objetivo geral desta pesquisa foi identificar e compreender as repercussões psicossociais dos processos de trabalho no Serviço Público Federal para os servidores públicos federais técnico-administrativos que atuam nas áreas ligadas ao ensino, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), campus Vitória. Para tanto, estabelecemos como objetivos específicos:

- a) identificar as percepções dos servidores técnico-administrativos acerca dos processos de trabalho na instituição em que atuam;
- b) investigar se os servidores relacionam o trabalho com outras dimensões da vida, a saber: família, relacionamentos afetivos, vida social e saúde
- c) analisar como se efetiva essa possível relação;
- d) identificar a eventual ocorrência de queixas relacionadas à saúde psíquica entre os servidores e sua relação com o trabalho;
- e) identificar e analisar os pontos positivos elencados pelos trabalhadores acerca de sua atividade;
- f) analisar as estratégias adotadas pelos servidores diante de possíveis sofrimentos associados ao âmbito do trabalho.

METODOLOGIA

Foi utilizada uma abordagem qualitativa em pesquisa, que, de acordo com Minayo (2010), se revela mais apropriada à investigação dos fenômenos humanos que constituem a realidade social, à medida que permite alcançar “o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” (MINAYO, 2010, p.21).

INSTRUMENTOS

As informações foram recolhidas por meio de entrevistas individuais, com roteiro semiestruturado, e de observações de campo.

PROCEDIMENTOS

Após obtermos a autorização para realização da pesquisa na Instituição, contatamos os potenciais participantes e esclarecemos sobre as finalidades e procedimentos da pesquisa. Àqueles que concordaram em participar foi destinado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinado por ambas as partes. Todas as entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra.

PARTICIPANTES

Participaram da pesquisa 30 servidores públicos federais, técnico-administrativos em educação, ocupantes de cargos técnicos diversos (assistente social, pedagogo, psicólogo, auxiliar/assistente administrativo, bibliotecário, vigilante, técnico em assuntos educacionais). Todos os participantes prestavam atendimento ao público interno e externo à Instituição, e contribuíam para a execução de suas políticas de ensino.

ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados foi pautada no método de interpretação dos sentidos (GOMES, 2010), em três etapas sucessivas: a) leitura compreensiva do material recolhido (construção de uma visão do conjunto e identificação das particularidades); b) exploração do material (identificação de ideias explícitas e implícitas, problematização e articulação com sentidos socioculturais mais amplos); c) síntese interpretativa (articulação entre as ideias problematizadas, o referencial teórico adotado e as informações provenientes de outros estudos acerca do assunto).

RESULTADOS

Os resultados obtidos indicam que, no contexto das transformações mundiais dos processos e modos de organizar o trabalho, as intensas e aceleradas mudanças institucionais ocorridas nas duas últimas décadas trouxeram significativos desdobramentos psicossociais para os servidores públicos investigados.

Paralelamente à expansão e à modernização dos serviços públicos prestados à sociedade, os servidores públicos federais vêm enfrentando desafios relacionados à intensificação do trabalho, à instabilidade do direito à redução da jornada, e às condições ambientais incompatíveis com os princípios institucionais de excelência na prestação de serviços.

As transformações do trabalho também têm demandado um significativo aumento do investimento cognitivo e afetivo dos servidores, além de um manejo acurado de suas habilidades emocionais, gerando, em certas circunstâncias, pressões e desgastes para esses trabalhadores. Além disso, observam-se reflexos para sua identidade profissional, modificações da sociabilidade no espaço de trabalho, com aumento da impessoalidade e da individualidade, redução dos espaços de convivência e fragilização dos coletivos de trabalho.

Através da visibilidade dada aos processos de trabalho no serviço público, o estudo pretende favorecer o surgimento de novas possibilidades de transformação da realidade, em especial naqueles aspectos que se mostram na contramão de um trabalho produtor de vida e saúde.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ANTUNES, R.; ALVES, G. As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital. **Educação e Sociedade**, vol. 25, n. 87, p. 335-351, 2004.

CHANLAT, J.F. O gerencialismo e a ética do bem comum: a questão da motivação para o trabalho nos serviços públicos. **VII Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública**, Lisboa, Portugal, 8-11 Oct. 2002. Disponível em: <<http://www.clad.org/congresos/congresos-antiores/vii-lisboa-02/documentos-de-los-congresos>> Acesso em: 20 jun. 2010.

GOMES, R. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: MINAYO, M. C. S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**, 29 ed. Petrópolis: Vozes, 2010, p. 79-108.

GONDAR, J.O. O trabalho como objeto histórico. **Cadernos do NUPSO 2**, Rio de Janeiro, n. 3, p. 20-32, jan./jun. 1989.

MOULIN, M.G.B., REIS C.T., WENICHI G.H. No meio do caminho havia uma pedra - organização do trabalho e saúde no processo de extração e beneficiamento de mármore. In: KIEFER, C.; FAGÁ, I.; SAMPAIO, M.R., organizadores. **Trabalho, Educação e Saúde: um mosaico em múltiplos tons**. Vitória: Fundacentro; 2000. p. 221-240.

NAVARRO, V.L.; PADILHA, V. Dilemas do trabalho no capitalismo contemporâneo. **Psicologia & Sociedade**, v. 19, ed. esp., n. 1, p. 14-20, 2007.

PENA, P.G.L.; MINAYO-GOMEZ, C.. Premissas para a compreensão da saúde dos trabalhadores no setor serviço. **Saúde & Sociedade**, São Paulo, v.19, n.2, jun./2010.

RIBEIRO, C.V.S. A saúde do servidor público em tempos de gerencialismo. Disponível em: <<http://www.abrapso.org.br>> Acesso: 26 set. 2010.

SATO, L. Psicologia, saúde e trabalho: distintas construções dos objetos “trabalho” e “organizações”. In: TRINDADE, A. Z. e ANDRADE, A.N. (orgs.) **Psicologia e saúde: um campo em construção**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. p. 167-178.

SELIGMANN-SILVA, E. **Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo**. São Paulo: Cortez, 2011.

SIQUEIRA, M.V.S; MENDES, A.M. A gestão de pessoas no setor público e a reprodução do discurso do setor privado. **Revista do Serviço Público**, v. 60, n. 3, p. 241-250, jul./set./2009.